

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Matadugos, Taboara, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>		Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Série de 50 números . . . . .	30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Serie de 25 números . . . . .	15\$00			
Estrangeiro, 50 números . . . . .	60\$00			
Colónias . . . . .	40\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

### FEVEREIRO

Os seus 28 dias, pois a lenda diz-nos que Fevereiro vendeu um dia a Março por uma tijela de papas, crescem 1 hora e 4 minutos.

**Luas:** — Dia 6, Quarto crescente, às 8 horas e 5 minutos; dia 13, Lua cheia, às 9 h. e 8 m.; dia 20, Quarto minguante, às 0 h. e 43 m.; e dia 27, Lua nova, às 20 h. e 55 m.

**Dias Santos:** — Dia 2, Purificação da Virgem Maria; e dia 24, S. Matias, apóstolo; ambos dispensados.

**Festas regionais:** — Dia 6, S. Braz, na Quinta do Gato; e dia 20, Mártir S. Sebastião, no Paço e Póvoa. Haverá os tradicionais festejos em ambas.

**Agricultura:** — No crescente continua a sementeira de hortaliças, alhos, rabanetes, mostarda e aipo de talos. Plantam-se alcachofras, cebolas, espargos e coentros; e enxertam-se vides.

No minguante acabam-se as podas e as lavouras para as sementeiras de trigo, milho painço, legumes em terras secas e quentes; e semeiam-se batatas para d'irem cedo.

**Efêmeros:** — Dia 1 (1849) nasce Anselmo Brancamp Freire; e em 1908 são mortos a tiro, no Terreiro do Paço, o Rei D. Carlos I e o seu filho Príncipe D. Luís Filipe; dia 2 (1559) tomada de Damão, por D. Constantino de Bragança; e em 1895 combate de Mirracuene; dia 3 (1536) morreu Garcia de Resende; e em 1565 os portugueses derrotam, perto das Ilhas Maldivas, a armada do Samorim; dia 4 (1145) tomada de Leiria aos mouros; e em 1799 nasce no Porto o grande escritor e parlamentar Visconde de Almeida Garrett; dia 5 (1728) funda-se no Porto a primeira corporação de Bombeiros; e em 1801 nasce Passos Manuel; dia 6 (1452) nasce a Princesa Santa Joana; e em 1608 nasce em Lisboa o Padre António Vieira; dia 7 (1832) nasce o escritor Ramos Coelho; dia 8 (1291) nasce D. Afonso IV; dia 11 (1850) morre José Feliciano de Castilho; dia 12 nasce Henrique Lopes de Mendonça; dia 13 (1932) morre Guedes de Oliveira; dia 14 (1659) batalha das Linhas de Elvas; e em 1500 Pedro Alvares Cabral, em viagem para a Índia, avista a Canária Grande; dia 16 (1889) morre o insigne escultor Soares dos Reis; dia 17 (1836) morre Marcos Portugal; dia 18 (1785) nasce Teotónio Banha; dia 20 (1576) morre Estácio de Sá; dia 21 (1809) nasce o escritor e bibliófilo Conde de Azevedo; dia 22 (1922) morre o pensador e poeta Manuel Larangeira; dia 24 (1837) nasce o escultor José Joaquim Teixeira Lopes; dia 25 (1855) nasce Cesário Verde; e dia 26 (1500) nasce D. João de Castro.

## Um facto a considerar

Carece duma pequenina reificação aquela local publicada no penúltimo número do «Ecos» pela Comissão que orienta a secção de Bombeiros da nossa terra e da qual fazem parte se não todas, pelo menos algumas pessoas das minhas intimidades. Na mesma local se dá notícia duma «tendência derrotista como característica fundamental dos cacienses». O caso, porém, não é bem esse. A verdade, única e exclusiva, que não se deturpa por ser visível, é a do nosso povo viver numa enorme apatia que nenhuns frutos tem dado, o que é diferente, e para a finalidade da qual outros com mais conhecimentos em nada ou em muito pouco mesmo têm contribuído por «não se terem interessados suficientemente por tudo aquilo a que deveriam dar o melhor do seu interesse».

Do seu interesse e do seu saber, acrescento eu. Derrotistas? Nunca! Paralizados? Inactivos? Talvez. Um talvez que é certo. Mas a culpa disso deve-se apenas a quem, quando em primeiro lugar devia começar pelo princípio, prefere anteci-

par-se ao fim; quando antes de mais nada devia fazer por unir todos os cacienses, trata esse caso como de somenos importância por uma questão de capricho, se o há, o que lamentamos, ou só porque se julgará não valer a pena tanto trabalho em prol daquilo que só muitos e muitos benefícios traria à nossa terra.

A secção dos Bombeiros da nossa terra, tem amigos e inimigos? Tem, sim senhor, como já os tiveram a Tuna, os grupos dramáticos que ali se fundaram, a Banda de Música que recentemente se criou, o próprio Club que funciona há anos. Mas o que admira e é de extranhar é que sabendo-se isso de ante-mão, se teime em continuar sem que em primeiro de tudo se construa e se cimente o mais importante, que é a união de todos os cacienses, cuja índole é sobejamente conhecida como capaz de grandes feitos se se procurar bem encaminhá-los para os fins em vista.

Seja qual for a obra e o seu valor, não é novidade para ninguém que há-de ter sempre quem dela diga bem e mal, mas daí até o querer insinuar-

se que os que a elogiam são bons e os que com ela discordam são simples derrotistas, vai uma longa distância.

O caso da nossa terra é flagrante. Dizem mal os de Sarrazola ao que os de Cacia fazem, e vice-versa. Hábito que já vem do tempo, com certeza, da instalação do primeiro habitante, em Cacia, e do primeiro habitante em Sarrazola. Mas vejamos o que acontece (e já que de Bombeiros se trata no presente caso) quando se dá um incêndio em Cacia ou em Sarrazola. O que sucede é simplesmente isto: o acorrer gente de ambos os lugares para se auxiliar mutuamente sem se preocupar com o que houvesse ou haja que a separe ou a divida.

Que há, pois, a fazer para que todos dêem as mãos e a nossa terra tome o caminho devido que é aquele porque todos os seus filhos anseiam? Fazer o que ninguém fez até hoje e que o exemplo do incêndio fundamenta: uni-los. Como? Da maneira que os que fizerem por isso vejam ser melhor e mais viável. E há tantas e tantas maneiras...

Um caciense alfacinha.

## ECOS & NOTÍCIAS

### OS EDITAIS DA CAMARA DE AVEIRO E O «ECOS DE CACIA»

O nosso prezado colega «O Democrata», de Aveiro, referindo-se no seu último número à publicação do edital da Câmara Municipal de Aveiro sobre o recenseamento eleitoral, não concorda que ele fosse publicado no nosso jornal.

Com isso nem sequer nos devíamos preocupar, mas é certo que a cidade de Aveiro teve esse edital publicado no «Correio do Vouga» e a nossa aldeia também pertence ao concelho e distrito. «O Democrata» não tem a circulação do nosso jornal pela província, e é aqui que o edital é mais necessário por, geralmente, nela habitar gente mais rude, que preocupada com os serviços agrícolas, que lhes tomam todos os dias, só à noite, à lareira, leem o «Ecos de Cacia», quando na cidade, há mais gente culta, mais reunião e divulgação, não sendo preciso tanta lembrança.

Repetimos: recorde-se o bom colega que o nosso jornal pertence ao concelho e pela certa merece também divulgar os editais de interesse para o povo concelhio, que também é da aldeia. A nossa gente igualmente vota e deve ser inteirada do recenseamento eleitoral. Dizemos mais: fazia-se notar esta grande falta na administração da Câmara.

E' assim ou não? Concentre-se as ideias e sem intuídos de receitas se diga.

### TRANSCRIÇÕES

No seu último número «O Democrata», de Aveiro, transcreveu parte das ruas locais «O inverno e as ruas de Cacia» e «Orçamento camarário», ajudando-nos, para que a Câmara não ponha no esquecimento a nossa freguesia.

Os nossos agradecimentos.

### UMA QUADRA

Quando, às vezes, recordamos Os dias que já lá vão, Só na saudade encontramos Alguma consolação.

(Anónimo)

### PARECE ANEDOTA

O campónio para o médico: —Quando o sr. Doutor, aqui há sete anos, me tratou do reumatismo, disse-me que devia fugir da humidade.

O médico:—Decerto. O Campónio—E o sr. doutor acha que ainda me poderia fazer mal se eu agora tornasse a tomar um banho?

### Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica  
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º  
LISBOA

### Julgamento

Em Tavira (Algarve), reuniu-se no passado dia 20 o tribunal para julgamento do trabalhador Manuel Lourenço, que em Março do ano passado, conforme disso demos notícia, contribuiu para a morte da sr.ª D. Firmina Balacó, natural de Aveiro e que vivia em companhia do nosso conterrâneo e amigo sr. Dr. Manuel Simões Costa, há muitos anos residente naquela cidade. Em virtude da falta de algumas testemunhas, ficou o mesmo julgamento adiado para o dia 4 de Março próximo.

### Dr. Fernando Nunes da Silva

Especialista em doenças tropicais  
clínica geral  
Avenida Almirante Reis, 27-2.º  
LISBOA

### SENTENÇAS

DE: E. de Fleudetersleben  
Vedas  
Stendhal  
Antero do Quental

A tristeza tem a sua origem no íntimo da criatura e arruina-nas profundezas do seu organismo.—«E. de Fleudetersleben».

A mulher é a alma da humanidade. Aquele que despreza a mulher despreza sua mãe.—«Vedas».

As mulheres preferem a emoção à razão.—«Stendhal».

Nada morre, nada envelhece, senão o que é imperfeito, o que é incompleto. A Arte é a perfeição —e por isso é imortal.—«Antero do Quental».

### António S. Bernardino

Protésico - Dentista  
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º  
LISBOA

### Artur Alves Moreira

Médico  
Consultas todos os dias das 15 às 19 horas  
Largo do Pelourinho  
Esgueira—AVEIRO—Telef. 178

### Novo Teatro de Aveiro

No dia 29 de Janeiro findo, foi inaugurado o Cine Teatro Avenida, de Aveiro, magnífica casa de espectáculos participada por um grupo de capitalistas.

Depois da exibição do maravilhoso filme «Não há rapazes maus», houve um copo de água oferecido a numerosos convidados, sendo trocados muitos brindes de prosperidades.

A Filha de V. Ex.<sup>a</sup> vai casar?  
Peça orçamento para o copo de água à

**Pastelaria "A CARIOCA, L.DA"**

A casa que, no género, serve com pleno agrado.  
Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA  
Telefone 60075.

## Carteira Elegante

### Fizeram anos:

No dia 27 de Janeiro findo, a menina Noémia Gonçalves Soares, colheu 20 primaveras, filha do sr. Silvério Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Luiza Nogueira Soares, bons proprietários e lavradores da Quintã.

### Fazem anos:

Hoje, dia 5, o sr. Raúl de Azevedo, 34 anos, de Angeja e activo comerciante em Lisboa; e o sr. Horácio Daniel dos Santos Ribeiro, 26 anos, natural do Fontão e panificador em Lisboa.

— Amanhã, 6, o distinto escritor teatral de Lisboa sr. Amadeu do Vale, grande amigo de Cacia, onde vem passar as épocas calmas com sua ex.<sup>ma</sup> família.

— No dia 7, a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Pires Ferreira, 64 anos, esposa do sr. Júlio da Silva Matos, estimados proprietários de Cacia, que são anigos e conceituados industriais de padaria na Granja; e a sr.<sup>a</sup> D. Porfíria Nogueira dos Santos Azevedo, 32 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues de Azevedo, naturais de Angeja e Cabeço de Cacia e laboriosos industriais de padaria em Amora (Seixal).

Em 8, a menina Lizete Lorangeiro da Cruz, colhe 19 primaveras, filha do sr. Marcelino da Cruz e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Emília Lorangeiro da Cruz, de Taboeira e conceituados industriais de padaria no Barreiro; o sr. Manuel Oliveira dos Santos, 22 anos, de Angeja e militar em Caxias; e José dos Santos Barbosa, 16 anos, filho do panificador em Algés sr. António dos Santos Caldo e de sua esposa residente na Póvoa sr.<sup>a</sup> Maria Hortense Barbosa.

— Em 9, a sr.<sup>a</sup> D. Alzira Nunes Pereira, 35 anos, esposa do sr. Abílio Simões da Maia, de Vilafranca e considerados industriais de padaria na Figueira da Foz.

— Em 10, a menina Maria Alice Duarte Teixeira Dias, festeja 17 primaveras, filha do sr. Constantino Simões Dias e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Duarte, de Sarrazola e benquistos industriais de padaria em Rio Tinto; o sr. Manuel da Rocha Neto, de Mataduchos e panificador em Soure; a sr.<sup>a</sup> Beatriz de Jesus Pereira, 39 anos, esposa do sr. João Gonçalves Pereira, de Mataduchos e residentes em Lisboa; e o menino Eugénio da Silva Lopes, 12 anos; filho do sr. Armando Mateus Lopes e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Dália Dias da Silva, do Fontão e residentes em Lisboa.

— E em 11, a sr.<sup>a</sup> D. Deolinda Pereira de Pinho, 39 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues Teixeira, de Cacia, onde estão a passar algum tempo e conceituados industriais de padaria em Fornos de Algodres; e a sr.<sup>a</sup> D. Júlia Mendes, irmã do sr. Carlos Mendes, estimado proprietário dos estabelecimentos "Savoy" e "Jardim das Modas", de Aveiro.

Felicitemos os aniversariantes.

### CASAMENTO ELEGANTE

Com carácter íntimo, realizou-se no último domingo na capela do Espírito Santo, em Cacia, o auspicioso enlace da gentil menina Benilde Simões Teixeira, filha do sr. António Nunes Teixeira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria da Silva Simões Teixeira, bons cacienses e benquistos industriais de padaria nas Caldas da Rainha, com o sr. José Gomes Júnior, filho do sr. José Gomes e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Ramos, con-

## Secção dos Bombeiros de Cacia

Para outros que não os componentes desta comissão, a resposta aos apelos que temos feito, seria atitude de desesperação, mas para nós outros, é simplesmente de lamentação; ousámos supôr a possibilidade da criação duma secção de bombeiros em Cacia, e conseguimos-la; pretendemos equipar essa secção, e, com muito trabalho é certo, mas quase sem dispêndio de capital, conseguimos-lo; o material no entanto não satisfaz na sua maior parte, e assim, já que o que é bom custa dinheiro, levantámos o nosso apelo como cacienses bairristas, a todos os outros também cacienses; fomos bem recebidos, e bem aceite foi a nossa ideia; auxiliaram-nos, com muito ou com pouco, isso não interessa, mas auxiliaram-nos; assim conseguimos 9.310\$00; porém, é ainda insuficiente, e como «a grão e grão enche a galinha o papo», também para esta secção se não pede que não o que cada um possa dar e lhe não faça falta em demasia; lembrai-vos vós, freguesia de Cacia, que o que para esta secção dáis, poderá por cada um de vós vir a ser recebido, e... quem sabe, se com juras da própria vida.

Não lastimeis pois o insignificante ou o avultado que possais oferecer; sereis um dos que pretendendo mais segurança para vossa vida e haveres, conseguis também que mais progressiva se torne a nossa freguesia.

Pensai pois, e se acaso algo pretendeis saber, se acaso alguma dúvida vos restar, se pretendeis mesmo dar a vossa sugestão, nós vos informaremos e acolheremos com simpatia.

A Comissão

ceituados comerciantes em A dos Negros e Gaeiras (Obidos).

Foi celebrante do acto religioso o sr. P.<sup>o</sup> Conde, da Branca, que mantém grande intimidade com a família da noiva.

Foram padrinhos dos cônjuges o sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo e sua dedicada esposa sr.<sup>a</sup> D. Anália Teles Nunes Carrelo, tios da noiva, que serviram por parte desta, e o sr. Dr. Manuel Lourinho e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Renata Correia Calação Lourinho, de Lisboa, pelo noivo.

Em seguida foi servido um lauto banquete na residência dos avós maternos da noiva, o respeitável caciense sr. José Simões Carrelo e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria da Silva Nina.

No decorrer do jantar, foram levantados muitos brindes pelas felicidades dos nubentes, que receberam numerosos cumprimentos, entre palavras amigas.

Juntamos aos nossos parabéns os votos mais sinceros dum lar repleto de prosperidades.

### RETIRADAS

Com seus dois filhinhos, retirou-se da Quintã para Alhandra a sr.<sup>a</sup> Ilda Gonçalves Soares, que foi estar algum tempo na companhia de seu marido nosso assinante e amigo sr. João Marques Baptista, empregado de padaria naquela vila.

### NA REDACÇÃO

Apresentaram-nos cumprimentos na nossa redacção, finezas que muito agradecemos, os amigos do "Ecos" srs. Manuel Marques da Silva, do Paço, que pagou a assinatura de seu filho sr. Arlindo da Costa Silva, panificador em Alcobaca; Constantino da Silva Costa, que pagou a assinatura de seu pai sr. Manuel da Costa Júnior, de Sarrazola e digno fiscal da Junta Autónoma das Estradas em Arouca, que nos mandou mais 5\$00 para ajuda do papel; Fernando Pereira dos Santos, factor da C.P. em Cacia; Silvino Nunes, de Angeja; e a sr.<sup>a</sup> Vitória Ventura Pereira Duarte e sua filhinha Maria Vitória, da Quintã.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

**Ourivesaria Vilar**

Rua de José Estêvão, 59  
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)  
AVEIRO

Tem para todos os preços.

Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

**Padaria** (3-2)

Tomou por arrendamento. Carta a esta redacção às iniciais J. M. M.

## Vida Alegre

### Grupo «Haja Saúde»

Na última terça-feira festejou o 1.<sup>o</sup> aniversário o Grupo «Haja Saúde», de Lisboa, realizando uma sessão solene que decorreu cheia de entusiasmo e alegria. Falaram diversos delegados dos grupos congêneres, que felicitaram o «Haja Saúde». No final foi servido a todos os convidados um copo de «bom nectar» da adega do amigo José Cunha Anacleto Júnior.

Amanhã realiza-se o almoço de confraternização dos seus associados. Envia-mos ao «Haja Saúde» as nossas felicitações, desejando-lhe muitas prosperidades.

PORTO VELHO

**RAINHA SANTA**

EM TODA A PARTE

### Farmácia Aliança

Serviço permanente  
Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

**MAYO**

Um dos melhores relógios últimamente introduzidos em Portugal

17 e 19 RUBIS

S.  R.

Câmara Municipal de Aveiro

# EDITAL

DR. ÁLVARO SAMPAIO, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que, nos termos da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, se realiza no dia 13 deste mês de Fevereiro, a ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

Neste concelho, o eleitorado reúne às 9 horas, em catorze Assembleias, nos edifícios do costume, uma em cada freguesia, com excepção das Secções de voto que funcionam nos lugares de VILAR, COSTA DO VALADO e POVOA DO VALADO, nas respectivas escolas.

Nos termos do disposto no Artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 34.938, de 22 de Setembro de 1945, são admitidos a votar os eleitores inscritos no recenseamento da área onde se está procedendo à eleição ou que se apresentarem com certidão de eleitor, passada nos termos do § único do citado artigo.

As listas, em formato rectangular, com as dimensões de 0,15 x 0,10, devem ser em papel branco, liso, sem qualquer marca ou sinal externo, e deverão conter impresso ou litografado, o nome completo do candidato, a sua patente, se for oficial de terra ou mar, e a sua profissão, se for civil.

Os militares de terra ou mar e os agentes da força pública podem votar fardados, mas não armados.

Para constar e devidos efeitos, publico o presente, que vai ser afixado nos lugares do estilo.

E eu, Cipriano António Ferreira Neto, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Aveiro e Paços do Concelho, 1 de Fevereiro de 1949.

O Presidente da Câmara,  
Alvaro Sampaio

## De Angeja

**Arvores da Praça.** — No dia 4 foram plantadas na nossa Praça 4 árvores, que substituíram as 3 secas e uma brava.

Pedimos às pessoas a quem as árvores estorva a vista, o favor de não pôem ingredientes que impeçam a erescença e rebento delas, o que agradecemos em nome de todo o povo.

**Cinema.** — No dia 5, pelas 21 horas, a companhia cinematográfica Emília O'Donnell, de Lisboa, apresenta na Associação Instrução e Recreio Angejense o importante filme *O Leão da Estrela*, que os jornais elogiam como a melhor comédia portuguesa.

**Roubos.** — Nas noites de terça e quarta-feira roubaram algumas fachas de bacelo e 30 fachas de vime de atar videiras do pátio da casa do sr. António Nunes Ferreira, da rua da Cruz.

Santos ao pé da porta não fazem milagres...

**Futebol.** — Como noticiamos, deslocou-se no último domingo a Taboeira para se defrontar com os *Aguas Taboerenses* daquela localidade, as reservas do *Angeja Sport Club*.

O jogo iniciou-se às 15,15 horas, sendo a assistência bastante numerosa e no intervalo verificou-se o resultado de 5 a 0 a favor dos visitantes. Os goals foram marcados aos 2 minutos por Azevedo, aos 4 por Raúl, aos 10 por Azevedo, aos 15 por Fernando e aos 35 por Armando e aos 25 minutos da 2.<sup>a</sup> parte com um livre da grande área marcado por Azevedo, ficando o resultado de 6 a 0 a favor dos nossos rapazes.

A arbitragem foi muito irregular.

**Anos.** — No dia 25 de Janeiro findo, completou 3 anos o menino Manuel da Silva Pires, filho do sr. José Pires e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Pereira da Silva, lavradores da rua da Cruz.

**Visitas.** — Vindo de Lisboa no seu carro, têm aqui estado de visita a suas famílias o sr. Silvino

## Da Póvoa e Paço

**Visitas.** — A passar uns dias de visita a sua família, estão no Paço, o sr. Manuel Dias Teixeira dos Santos e sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Augusta Teixeira Gamelas e seu filhinho.

**Anos.** — No dia 2 completou 50 aniversários natalícios o nosso amigo sr. João Simões Ramos, abastado lavrador da Póvoa.

— No próximo dia 8 faz 53 anos a sr.<sup>a</sup> Margarida Henriqueta de Oliveira, esposa do sr. Manuel Marta de Oliveira, proprietários da Póvoa.

Muitos parabéns.—C.

## De Azurva

**Baptizado.** — Foi baptizado com o nome de Carlos um filho do sr. Amadeu Simões e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Adoração Gonçalves Diniz.

Foram padrinhos o sr. Armindo Marques Rocha e a menina Maria Augusta de Sousa Neto.

**Retiradas.** — Para o Alentejo retiraram-se os srs. José Maria Fernandes, Manuel Maria Cravo e Arménio Cravo.

**Anos.** — No dia 3 fez 57 anos o sr. António Gonçalves da Cruz, conceituado industrial de padaria em Alcabedche.

— No dia 10 faz 8 anos o menino Américo Gonçalves de Almeida, filho do sr. Amadeu Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Ana Gonçalves de Almeida, que também faz 45 anos no dia 16.

**Roubo.** — Roubaram várias peças de roupa ao sr. Júlio Tavares.—C.

## Club Recreio Caciense

No dia 8, pelas 21 horas

### CINEMA

com o sensacional filme sonoro português de grande hilariedade

«O Leão da Estrela»

Nunes e sua esposa sr.<sup>a</sup> Deolinda Nogueira de Pinho, que se fizeram acompanhar do sr. António Nogueira de Pinho.—C.

# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

**Falecimento.** — Em Alumieira, em casa do sr. João Simões Pereira, para onde tinha ido a seu pedido para ali poder ser tratada pela esposa deste, sr.<sup>a</sup> Maria Rosa Simões Pereira, de quem era prima, de uma grave doença cancerosa para a qual não havia cura, faleceu no dia 22 de Janeiro, Julice Gaspar Pereira da Fonseca, solteira, de 34 anos de idade, natural de Esgueira.

Era muito boa menina, tendo contemplado no seu testamento, feito dias antes de falecer, a sua bondosa enfermeira, em casa de quem encontrara asilo.

O seu funeral, realizado no dia seguinte para o cemitério de Esgueira, teve um acompanhamento muito regular, tendo o seu cadáver, encerrado em uma rica urna, sido conduzido pelo auto-carro fúnebre da Agência Capela, de Esgueira, que foi incumbida do funeral.

Conduzia a chave do féretro o sr. Manuel da Cunha Ferreira.

A família dorida, os nossos sentidos pêsames.

**Nascimento.** — No dia 28 de Janeiro último deu à luz o seu décimo terceiro filho a sr.<sup>a</sup> Laurinda da Maia, esposa do comerciante local sr. Afonso Ferreira Silva, que o presenteou com mais um robusto pimpolho.

Mãe e filhos encontram-se bem. Parabéns.

**Aniversários natalícios.** — Completou no dia 23 de Janeiro passado, 10 florescentes primaveras, a esbelta e graciosa menina Maria Isabel Ferreira, filha querida do nosso amigo e acreditado industrial de panificação em Cascais sr. António da Cunha Ferreira Júnior e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Ana Marques da Cunha Ferreira.

A jovem aniversariante, os nossos sinceros parabéns, desejando-lhe um futuro tapetado de rosas.

Também no dia 27 de igual mês, festejou ruidosamente o seu aniversário natalício o sr. António da Maia, considerado proprietário e capitalista de Mataduchos e grande homem de bem, para o qual vão as nossas felicitações.

O aniversariante, como de costume, querendo festejar esse dia, ofereceu uma abundante ceia a alguns dos seus amigos, onde nada faltou, reinando sempre a mais efusiva alegria e entusiasmo.

Houveram diversos brindes pelas prosperidades e longos anos de vida do sr. Maia.

Parabéns, pois. — Igualmente colhe 18 riso-

## Automóveis de aluguer para todo o País ao quilómetro e à hora



Consultem **João Neves**  
Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

## De Verdemilho

**Club Recreativo Verdemilhen-** se. — Realizou-se nesta agremiação no dia 23 do mês findo a assembleia geral para eleição dos novos corpos gerentes para o corrente ano; e em 28 do mesmo mês foi convocada nova assembleia para todos os membros eleitos tomarem posse dos seus respectivos cargos.

Como era de esperar, estas reuniões decorreram duma maneira muito deficiente, tornando-se muito lamentável para todos aqueles que aspiram o bom bairrismo e se orgulhavam em manter uma associação recreativa na sua terra natal. Porém, destes, existem muito poucos neste meio, o que torna em situação de ruína a nossa colectividade local, que outrora mereceu alto relevo na sua categoria de recreio. Os seus divertimentos familiares, com que beneficiava os seus associados, foram ano após ano derrocados pelos pesados encargos de impostos, contribuindo ainda ser levado à mínima quantidade de sócios, como actualmente se verifica.

As difíceis situações com que as suas últimas gerências tem lutado, arrastaram-no ao ponto em que presentemente ninguém quer pertencer à direcção, para continuar a existência do Club R. Verdemilhense.

Para breve será convocada uma assembleia geral extraordinária, afim de levar a nossa agremiação ao seu último caminho de continuidade.

**Homenagem a Eça de Queiroz.** — Organizada por uma distinta comissão, de que fazem parte os ex.<sup>mos</sup> srs. Dr. António Tavares Leão, Dr. Alberto Souto e Arácio Vieira da Rosa, que se não poupam aos maiores esforços, será inaugurada brevemente neste lugar, na Quinta de Nossa Senhora das Dores, a «Sala de Eça de Queiroz» em comemoração daquele célebre escritor. Nesta sala de estilo antigüíssimo, será exposta uma notável biblioteca composta de todas as suas obras literárias. Desta homena-

nas primaveras no dia 10 do corrente, entre as grinaldas da sua preciosa existência, a gentil e prendada menina Maria de Lourdes Moraes, filhinha querida do sr. José Domingues Moraes e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Angélica Moraes.

Parabéns à menina Lourdes. — Também faz 19 anos no dia 12 a simpática e galante menina Maria Carminda Gomes Dias, natural de Salreu, mas residente em Mataduchos, para quem a poesia das suas 19 primaveras de inebriante perfume diz tudo.

Parabéns à Carminda.

**Retirada.** — Após um mês de permanência na sua linda vivenda de Alumieira, retirou no dia 31 p. p. no seu belo automóvel para Lisboa o sr. José Gomes Gautier, que se fez acompanhar de sua ex.<sup>ma</sup> esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Ferreira Gautier e de sua filhinha mademoiselle Emília Ferreira Gautier.

Que fizessem boa viagem.

**Doente.** — Esteve ultimamente retida no leito bastante doente, estando já quase restabelecida, o que estimamos, a menina Ana Augusta da Maia Loure, filha querida do sr. José Marques da Loure e Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Augusta de Oliveira Maia da Loure.

Foi seu médico assistente o sr. Dr. Fernando da Maia Neto.

A boa menina desejamos um completo e rápido restabelecimento. — C.

## De Sarrazola

**Baptizado.** — No dia 24 de Janeiro foi baptizada com o nome de Maria Augusta Simões da Cruz, a filhinha do sr. António Tomaz Rodrigues da Cruz e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Leonilde Simões Dias Quintaneiro.

Foram padrinhos o sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro e a sr.<sup>a</sup> Rosa Duarte Teixeira Dias, tias.

**Regresso.** — Regressou da Foz do Douro (Porto) a menina Albertina Rodrigues dos Santos, que esteve umas semanas de visita a sua família. — C.

gem faz parte também a romagem ao cemitério do Outeirinho, onde se encontra o túmulo de seu pai, Joaquim Eça de Queiroz. Será descerrada uma lápide na Rua Conselheiro Queiroz, que pela sua natureza será admirada por todos os apreciadores.

A este acto comemorativo acorrem muitas centenas de pessoas de diversas localidades do país.

**Doente.** — Encontra-se doente, atacado pela gripe, o nosso amigo e conterrâneo sr. Francisco Patrião do Bem, conceituado negociante de gado em todas as feiras desta região.

Ao doente, mais conhecido por Chico Farruca, desejamos as suas melhoras.

**Viagem de serviço.** — Para Lisboa partiu de automóvel deste lugar no dia 1 do corrente, em serviço oficial, o sr. Sítul Nunes das Neves, a quem desejamos uma feliz viagem. — C.

## De Taboeira

**Nova árvore.** — Foi plantada uma nova árvore no largo do Poço das Almas, em frente das escolas primárias. É uma filia que o sr. António Marques da Graça trouxe do Porto, que a comprou e pagou a despesa da sua plantação.

Honra ao nosso prestimoso conterrâneo.

**Aniversário das Almas.** — No dia 24 de Janeiro teve lugar a festividade do aniversário das Almas, que de dois em dois anos aqui se realiza. Houve missa e ofícios por 6 sacerdotes, sermão pelo nosso rev. capelão sr. P.<sup>o</sup> Mário Sardo e procissão ao cemitério, colaborando em todas as solemnidades a Banda de Piubeiro de S. João de Loure.

A capela estava armada de gala pelo sr. António Marques da Cunha, proprietário da Agência Carvalho, de Cacia.

As campas estavam lindamente ornamentadas de flores e veias, que fazia lembrar os nossos antepassados.

**Anjinho para o Céu.** — No dia 1 do corrente, evoluiu-se para o Céu Maria Emília Ferreira de Pinho, de 6 meses de idade, filha do sr. Ilídio Nogueira de Pinho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Guilhermina dos Santos Ferreira.

Encerrado num branquinho esquite fornecido pela Agência Carvalho, de Cacia, foi o inocente anjinho a enterrar no nosso cemitério, tendo um funeral tristemente lindo.

**Futebol.** — No domingo realizou-se o encontro de futebol entre os «Águias Taboeirenses» e as reser-

vas do «Angeja Sport Club», saindo vencedores estes por 6 0.

**Retiradas.** — Para Lisboa, onde se foi empregar na panificação, retirou-se daqui no dia 3 o nosso amigo sr. Abílio Marques de Almeida. Boa viagem.

**Anos.** — No dia 2 completou 49 anos a sr.<sup>a</sup> Emília Marques Dias, esposa do nosso conterrâneo sr. Artur Pereira dos Santos.

Também no dia 4 fez 36 aniversários o nosso amigo sr. Ernesto Marques Carvalhal, residente em Lisboa.

— E no dia 8 festeja 27 aniversários a sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro, esposa do sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, distinto veterinário deste lugar.

Muitos parabéns. **Estada.** — Vindo de Lisboa, está aqui o nosso amigo sr. Manuel de Oliveira Nunes.

**Baile.** — No dia 13 realiza-se neste lugar um baile abrilhantado pelos Papagaios Jazz, de S. Bernardo (Aveiro). — C.

## De Esgueira

**Basquetebol.** — Como noticiamos, realizou-se no domingo o encontro entre o grupo local e o de Aenas (Mogofotes). O desafio despertou grande interesse no meio bairradino, pois desleçou-se daquela região grande número de adeptos deste desporto, regressando bastante animados em virtude do seu grupo vir alcançar a Esgueira uma vitória, ganhando por 43-37.

Os nossos rapazes não estiveram nas tardes felizes. Paciência. Terminou assim o campeonato por zonas, ficando 4 clubes apurados para o apuramento do campeão do distrito, sendo os seguintes: Galitos, Sangalhos, S. Joanense e Esgueira.

Está-se a proceder ao sorteio para a realização dos desafios.

**Teatro.** — Veio à nossa Cria do Povo dar um espectáculo o grupo cénico Briosos do Canal de S. Roque de Aveiro, que apresentaram o drama em 3 actos «Um erro judicial». Foi calorosamente aplaudido, tanto no desempenho do drama como em um acto de variedades, que por vezes foram obrigados a repetir.

Esgueira, que tem bons elementos para estes fins, continua a dormir! — C.

## Padaria

Toma-se por trespasso ou arrendamento, ou ainda cota em padaria de movimento.

Dirigir a esta redacção. (3-2)

## FOLHETIM DO "ECOS DE CACIA"

# JORNADA

(Conclusão do último número)

por Leonel Fabião

Bang... Bang... Bang... Aquele ruído ouvira-se em todas as terras e através dos séculos.

«Ele» vivera sempre ao lado dos reis, dos nobres, dos saciados e dos famintos, daqueles que caíam uma vez e já mais se levantam da lama que os suja e dos que morrem sem que ninguém saiba quem são nem de onde vieram...

Fôra «ele» que arrastara conscientemente gerações inteiras para o crime, roubara a moral a muitos dos meus semelhantes, coroua mulheres impuras e entronizara homens infames...

«Ele» era o culpado da morte de milhões de seres e imortalizara algumas centenas guindando-os ao pináculo mais alto da celebridade...

Matara Marat e dera a surdez a Beethoven como recompensa

do seu talento, dotara Chopin de uma grande paixão e prostituíra George Sand, abolira a escravidão e glorificara Lincoln...

E tudo isso me comunicava o desejo de o conhecer, de saber o seu nome, de lhe gritar a minha admiração e também o meu desprezo pelo que nele havia de injustiça e civismo...

Porque não o havia de fazer? Voltar-me-ia no meio da estrada da Vida e olha-lo-ia face a face, iluminado pelos relâmpagos que desciam serpenteando das alturas, cuspir-lhe-ia na cara, qual representante da revolta surda da Humanidade para com «ele», o seu algoz, e seria, desde então, independente daquele ser que me subjugava a consciência somente com o ruído dos seus passos.

Mas não, não poderia fazer isso, seria uma loucura... reconhecera daí a momentos.

Bang... Bang... Bang...

«Ele» apressava a marcha sem contudo perder a cadência das passadas, num automatismo que me irritava os nervos e me deixava num estado incompreensível, um mixto de receio e humilhação, revolta e desprezo...

Urgia tomar uma decisão.

O cérebro parecia estalar-me sobre a pressão de dedos enormes, um calor estranho me invadia e desvairadamente caminhava, caminhava por essa estrada negra sem saber onde punha os pés, ignorando completamente o meu futuro e o que se poderia passar, alguns metros andados mais...

Súbito, um clarão rasgou as trevas e descendo dos céus eu vi um enorme ponto de interrogação luminoso que procurava no seio da terra albergue para a sua luminosidade. Quedei-me estupefacto e um entrecocar de sentimentos diversos se efectuou no meu espírito. Eu pensara no futuro e «ele» respondera-me. O meu futuro... Alguém saberá, porventura, qual o seu futuro quando não se pertence a si próprio mas sim a «ele»?

Na escuridão as passadas tornaram-se mais sonoras e mais próximas também...

Rapidamente seria alcançado e pagaria então a minha ousadia em o querer julgar. Matar-me-ia, talvez...

Que lhe poderia interessar a vida de um homem a mais ou de menos num mundo onde a sua vontade era Lei e seus crimes não sofririam punição?

O terror paralizava-me.

Queria correr, fugir pela estrada negra da Vida aquele que me perseguia, mas o medo sufocava-me. Cai e rolei, rolei na escuridão profunda até que qualquer obstáculo me fez parar inopinadamente, batendo-me na nuca como o cutelo frio do carrasco. E foi então que eu o vi pela primeira vez.

Uma claridade eterea envolvia-lhe o corpo e o seu olhar fitava sempre em frente um ponto indefinido do espaço. Emoldurava-lhe o rosto de linhas puras uma longa barba branca, a atestar a sua velhice, mas era alto, forte e ágil, como se a mocidade fosse perenemente renovada em seu corpo.

A chuva que caía não o incomodava, antes, pelo contrário, lhe parecia dar prazer. Sorria, sorria incessantemente, como se a Humanidade não lhe merecesse mais do que um simples sorriso inexpressivo que tanto poderia ser de bondade como de civismo profundo.

Passou por mim sem me tocar, sem me ver, sem dar pela minha presença sequer...

...E ao olhar para «ele» eu senti que todas as minhas energias seriam escravas dos seus desejos, teria de caminhar na Vida subjugado por uma força estranha a mim próprio, mesmo que as suas passadas não me perseguissem e não sentisse a sua fantástica presença...

Onde quer que estivesse pertencer-lhe-ia, faria só o que «ele» entendesse que devia fazer, porque era mais forte do que eu, possuía-me como já mais alguém a não ser o próprio Deus me possuía, era o senhor da minha vontade e do meu futuro: Era o DESTINO...

= F I M =

**BRILL**

Cera para soalhos e móveis  
Desinfectante - higiénico antiparasita  
Contem 10% de D.D.T.  
Elimina MOSCAS, MOSQUITOS,  
PERCEVEJOS, BARATAS, ETC.

**BRILL**

Pomada e creme em todas as cores para calçado.  
Não contém ácidos, não corroi, tingi e dá brilho

**BRILL**

Marca Registrada  
A' VENDA NAS BOAS CASAS  
Distribuidor: A. O. SOUSA  
Praça da Liberdade, 128-4.º — PORTO  
Telef. 23246



**Bicicletas**

Helios 1.330\$00  
Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

**Armando Crespo & C.ª**

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 2/027

**“A ECONOMICA,”**

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento  
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26  
=::= AVEIRO =::=

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias  
**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª**  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**Agência Funerária Capela**

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.  
Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

**Oficina de Fogo de Artificio**

de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

**ARMAS**

FRANCOTTE, THEATE FRÈRES,  
DUMOULIN, WILLIAM POWELL,  
LIEGEOISE, F. N., ETC.

COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS  
DE CAÇA E PESCA

António Barral & C.ª, L.ª  
RUA FORMOSA, 390 — PORTO — Telef. 23250  
(próximo à cancela Velha)

**Adega da Cabacinha**

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações  
para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé  
e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
O teu sabor não confundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
por seres tão nobre, tão pura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
E's a melhor deste mundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa  
para a gente beber  
«Luizinha» é nossa  
— copos a bater.  
Quanto mais bebemos  
Mais nos apetece,  
pois só não diz isto  
Quem não te conhecel

Telefone 23085

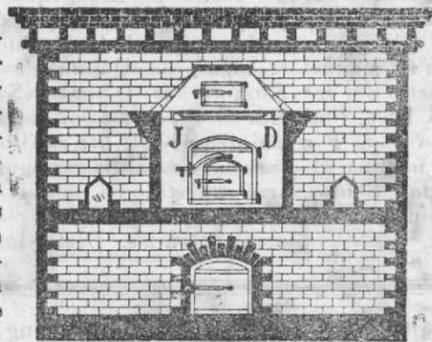
Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

**V A G O**

**PADARIAS**

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — BORRALHA — ÁGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS



Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

**JOSE DIONISIO**

BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

**Leyland**

Tintas inglesas para a construção civil  
(EM EMBALAGEM DE ORIGEM)

Acaba de chegar nova remessa de  
ESMALTES = TINTAS A AGUA  
TINTA MATE A' BASE DE OLEO  
nas cores: creme, branco, marfim e todas as  
outras cores mais usadas na construção civil.

Agentes Gerais:

MC. CRORIE & CRUZ, LD.ª

Rua do Infante D. Henrique, 73-1.º — PORTO

Sub-agentes Depositários:

J. P. DE CASTRO, LD.ª

Rua da Modalena, 80 - D — LISBOA

**IOD - BOM - BOM**

Medicamento Depurativo

Indicado no tratamento da Prisão de Ventre, Tensão Arterial, Tonturas, Reumatismo, Linfatismo e Obesidade.

FARMACIA LEALDADE

Rua do Olival, 228

Depósito: BRASIL FLORA, LD.ª

Rossio, 93 - 1.º = LISBOA



**Alípio Monteiro**

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

**Manuel Simões Aires**

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moinhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO  
PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

**Construção de Padarias**

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

**Casa Vidinha — ANGEJA**

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Prefiram tudo desta casa.

**Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria**

Estância de madeiras :- Materiais de construção

**Morgado & Pinho, L.ª**

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

**A's Noivas**

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO

**“A CONSTRUTORA”**

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO